

Investimentos nos últimos 10 anos

Ao longo dos últimos dez anos, a Facepe destinou recursos para vários projetos de pesquisa na área da Agricultura. Trabalhos que resultaram na produção de conhecimento prático aplicado à realidade que contribuíram no desenvolvimento socioeconômico de Pernambuco. Todos eles estão disponíveis no sistema ÁgilFap. Conheça alguns deles.

Impactos das mudanças climáticas no solo de PE

Entre janeiro de 2010 e dezembro de 2014, o Departamento de Energia Nuclear da Universidade Federal de Pernambuco desenvolveu pesquisa intitulada Impactos de Mudanças Climáticas sobre a cobertura e uso da terra em Pernambuco: geração e disponibilização de informações para o subsídio a políticas públicas. A pesquisa deu ênfase no bioma da Caatinga, observando a dinâmica da água e do carbono em áreas de cultivo, pastagem e vegetação nativa. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp).

A opção do sorgo sacarino

Pesquisa desenvolvida pelo Instituto Agrônomo de Pernambuco (IPA) apontou uma alternativa à cana de açúcar no que se refere à agroenergia e forragem. De acordo com o estudo, o cultivo do sorgo sacarino consome nove vezes menos água que o da cana de açúcar, colocando a planta como possível alternativa para estes fins, sobretudo na produção de etanol durante o período de entressafra canavieira. O estudo foi realizado entre julho de 2015 e maio de 2019.

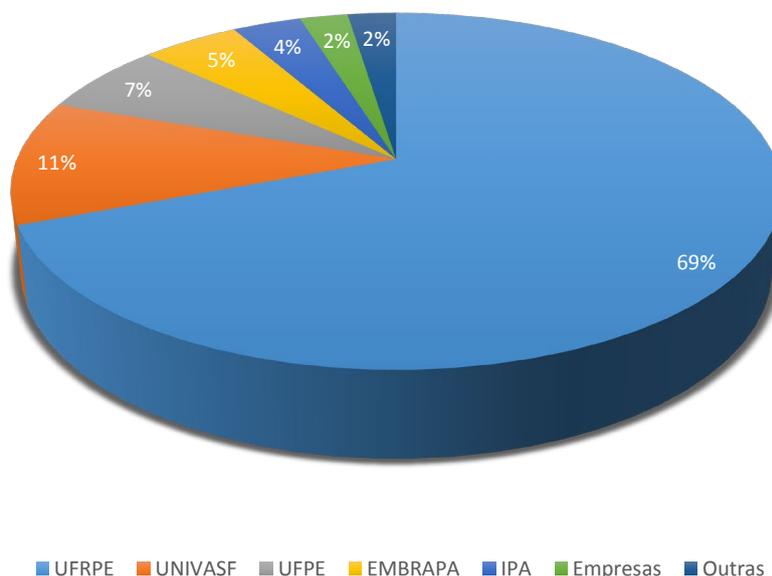
Clonagem de palma como alternativa hídrica

Entre dezembro de 2010 e dezembro de 2012, a Unidade Acadêmica de Serra Talhada da Universidade Federal Rural de Pernambuco desenvolveu a pesquisa intitulada Efeito da disponibilidade de água no solo sobre a evapotranspiração e a produção de variedades de palma cultivadas no semiárido pernambucano. O trabalho analisou a clonagem de diferentes espécies de palma forrageira. Entre os objetivos estava o de propor uma alternativa às dificuldades de produção devido à escassez de água na região. De acordo com o relatório final apresentado à Facepe, “a Orelha de Elefante Mexicana é aquela mais eficiente para o semiárido brasileiro, tanto com base na precipitação pluviométrica quanto em relação à evapotranspiração da cultura”.

Estudo genético do feijão-caupi

As características genéticas que proporcionam determinados níveis de tolerância à seca e à salinidade foram alvo de pesquisa desenvolvida pelo Departamento de Genética da Universidade Federal de Pernambuco. Também participou o IPA, a URPE e a Universidade de Virgínia (EUA). “A tolerância ao estresse hídrico no feijão-caupi parece estar associada a uma rápida percepção do estresse, seguida da modulação eficiente dos seus genes reguladores, como os TF WRKY, diz um dos itens de conclusão do estudo que foi finalizado em 2019.

Investimento da FACEPE por instituição na área de Ciência Agrárias - 2010-2020 (jul)



Total investido pela FACEPE (todas as fontes de recursos) entre 2010 e 2020 (jul) por Instituição

CIÊNCIAS AGRÁRIAS	VALOR INVESTIDO (R\$) 2010-2020(jul)		
	AUXÍLIO	BOLSA	TOTAL GERAL
INSTITUIÇÃO (executora ou principal beneficiária)			
UFRPE	R\$ 11.707.042,66	R\$ 45.580.439,00	R\$ 57.287.481,66
UNIVASF	R\$ 2.663.030,28	R\$ 6.666.785,00	R\$ 9.329.815,28
UFPE	R\$ 1.238.742,60	R\$ 4.111.983,00	R\$ 5.350.725,60
EMBRAPA	R\$ 1.761.652,67	R\$ 2.280.185,00	R\$ 4.041.837,67
IPA	R\$ 1.156.777,73	R\$ 1.689.228,00	R\$ 2.846.005,73
Empresas	R\$ 1.583.292,67	R\$ 396.601,95	R\$ 1.979.894,62
IFSertão-PE	R\$ 298.207,47	R\$ 197.120,00	R\$ 495.327,47
UPE	R\$ 139.472,20	R\$ 127.575,00	R\$ 267.047,20
IFPE	R\$ 32.996,08	R\$ 155.380,00	R\$ 188.376,08
CETENE	R\$ 1.000,00	R\$ 156.498,00	R\$ 157.498,00
Outras	R\$ 349.907,11	R\$ 539.449,00	R\$ 889.356,11
Total Geral	R\$ 20.932.121,47	R\$ 61.901.243,95	R\$ 82.833.365,42